

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2015 CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Barão do Triunfo, nº. 1048 - Centro

CEP: 97573-634

Tel.: 55-39671700

Fax: 55-39671700

VOIP: 2192 (Direção) / 2490 (Coordenação Acadêmica) / 2194 (Coordenação

Administrativa)

Email: livramento@unipampa.edu.br

Http: http://porteiras.unipampa.edu.br/livramento/

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretora: Daniela Vanila Nakalski Benetti (01/01/2015 a 31/12/2015)

Coordenador Acadêmica: Kamilla Raquel Rizzi (01/01/2015 a 31/12/2015)

Coordenadora Acadêmica Pró-tempore: Ana Luísa de Souza Soares (01/12/2015 a 31/12/2015)

Coordenador Administrativo: Márcio Pereira Cordeiro (01/01/2015 a 31/12/2015)

Coordenadora curso de Administração: Paulo Vanderlei Cassanego Junior (01/02/2105 a 31/12/2015)

Coordenador curso de Gestão Púbica: Cristian Ricardo Wittmann (01/01/2014 a 27/04/2015); Jamur Johnas Marchi (28/04/2015 a 03/12/2014); Jeferson Luis Lopes Goularte (04/12/2015 a 31/12/2015)

Coordenador curso de Relações Internacionais: Nathaly Silva Xavier Schutz (01/02/2015 a 31/12/2015)

Coordenador curso Ciências Econômicas: Ana Luisa de Souza Soares (01/02/2015 a 30/11/2015); João Garibaldi Almeida Viana (01/12/2015 a 31/12/2015)

Coordenador Pró-tempore do Curso de Direito: Hector Cury Soares (01/12/2015 a 31/12/2015)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (situação em 31/12)17
Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e maior qualificação
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por Unidade Administrativa
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (situação em 31/12) 19
Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios
Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados
Quadro 7 - Utilização do espaço físico (situação em 31/12)
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12)23
Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação
Quadro 10 – Distribuição da Carga horária didática na graduação por docente (2015) 26
Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12)
Quadro 12 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2015) 31
Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade em 2015
Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12)
Quadro 15 - Cursos <i>lato sensu</i> e número de alunos matriculados em 2015 (situação em 31/12)
Quadro 16 - Cursos stricto sensu e número de alunos matriculados em 2015 36
Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus 36
Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos
Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão
Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12) 39

Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12) s	39
Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12)	10
Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12)	11
Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão	12
Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Desenvolvimento Acadêmico - PDA	13
Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento	13
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP	13
Quadro 28 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2015	
Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação	15
Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2015	15
Quadro 31 - Frota Própria do Campus	18
Quadro 32 - Frota de terceiros utilizada pelo Campus5	50
Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus	51

SUMÁRIO

Sı	ımar	106	
1.	AP	RESENTAÇÃO 8	
2.	HIS	STÓRICO10	
3.	ОВ	JETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO12	
,	3.1.	Plano Estratégico do Campus	.12
;	3.2.	Plano de Ação do Campus	.13
;	3.2.1	Ações no ensino	.13
;	3.2.2	Ações na pesquisa:	.14
,	3.2.3	Ações na extensão:	.14
;	3.2.4	Ações na gestão	.14
4.	INS	SERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	
4	1	. 15	16
	1. ES	Comunicação Social	. 16
	5.1.	Gestão de Pessoal	
,	5.2.	Infraestrutura	.20
į	5.3 B	ibliotecas	.22
ţ	5.4 L	aboratórios Existentes e Serviços Prestados	.24
6.	ΑT	IVIDADES ACADÊMICAS25	
(6.1.	Graduação	.25
(6.2.	Pós-Graduação	.35
(6.3.	Pesquisa	.39
(6.4.	Extensão	.41
7.	PR	OGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS43	
8.	СО	NVÊNIOS45	
9.	GE	STÃO DE FROTA 48	

10.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	51
11.	PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2016	52

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão demonstra de forma analítica e crítica as ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas pelo Campus de Santana do Livramento da Universidade Federal do Pampa, durante o ano de 2015. Para melhor compreensão do processo de gestão do campus, discriminaramse dados qualitativos e quantitativos destas ações, para que se confirmem os avanços significativos do campus e, ao mesmo tempo, destaquem-se os desafios institucionais futuros.

Os dados qualitativos e quantitativos encontram-se distribuídos em onze (11) tópicos, iniciando-se com um breve histórico dos principais fatos ocorridos no quadriênio (2011/2015), destacando, na sequência, os objetivos estratégicos e os planos de ação desenvolvidos em 2015. Após, destacam-se a interação do Campus com a sociedade local e regional, bem como com a comunidade universitária.

Em seguida, faz-se um levantamento da estrutura do campus em relação à dimensão de pessoal e à dimensão física, incluindo a readequação da secretaria acadêmica, NuDE, biblioteca e laboratórios. No que tange ao quadro de pessoal, o Campus manteve o corpo de servidores e a equipe de terceirizados. Quanto à dimensão física do campus, demonstram-se dados relacionados à metragem do terreno e da área construída. Cabe ressaltar que, no decorrer de 2015, deram seguimento as reformas e adequações de espaços no Campus com a conclusão da reforma elétrica (e nova rede lógica), da ativação da subestação elétrica, da finalização da reforma do Maristinha. Quanto ao Prédio Anexo a previsão de conclusão é para abril/2016.

Importante destacar também que o Campus e a PRAEC consolidaram o projeto piloto da Moradia Estudantil João de Barro, num espaço locado, próximo ao Campus, com capacidade para 35 alunos. A moradia também atende estudantes em mobilidade acadêmica (intrainstitucional e internacional), bem como serve de espaço temporário (alojamento) para alunos ingressantes.

Na sequência, destacam-se as atividades acadêmicas relacionadas com o ensino (graduação e pós-graduação), com a pesquisa e a extensão do campus. Em agosto de 2015, o Campus passou a ofertar o Bacharelado em Direito, com 50 vagas, em horário integral. Ainda apresentam-se dados qualiquantitativos referentes à graduação, tais como evolução dos cursos em vagas ofertadas/preenchidas, carga horária didática diferenciada por docente e por semestre, relação de alunos matriculados e alunos concluintes.

Em relação à pós-graduação, ofertaram-se três cursos de especialização: Gestão Estratégica de Pequenas e Médias Empresas e a segunda edição da especialização Desenvolvimento em regiões de fronteira e Gestão Pública – parceria UNIPAMPA e TCE/RS.

Em abril de 2015 a CAPES aprovou a Prosposta do Campus em ofertar o Curso de pós-graduação *stricto sensu* – **Mestrado em Administração** - PPGA e durante o segundo semestre de 2015 a equipe envolvida, juntamente com a PROPG, organizaram o processo seletivo com o preenchimento inical de 10 vagas, distribuídas, nas duas linhas de pesquisa do Programa.

Sobre a pesquisa e a extensão no campus, as ações qualificam-se a cada ano, contando com a participação de docentes, técnicos, discentes e comunidade local.

Outros dados quali-quantitativos serão apresentados no que tange ao programa de bolsas e outros incentivos, convênios, gestão de frota e execução orçamentária do Campus. Ao final deste relatório, são lançadas as principais atividades, metas e objetivos para o exercício 2016.

2. HISTÓRICO

No que tange à expansão do Campus em número de cursos de Graduação, além do Bacharelado em Administração, iniciado em 2006, passamos a ofertar o Bacharelado em Relações Internacionais (2009/02), o Tecnólogo em Gestão Pública (2009/01), o Bacharelado em Ciências Econômicas (2010/01) e o Bacharelado em Direito (2015/02)¹. Sendo assim, confirmamos a área de atuação do Campus dentro das Ciências Sociais Aplicadas.

É importante destacar que os Cursos de Graduação do Campus passaram pelo processo de reconhecimento do Ministério da Educação, entre os anos de 2010 e 2013, resultando em conceitos que destacam a excelência acadêmica da UNIPAMPA: Administração e Relações Internacionais (conceito 5)²; Gestão Pública e Ciências Econômicas (conceito 4).³ O Curso de Direito, após visita in loco, da Comissão do MEC, teve recomendada sua autorização com conceito 4.

Com o crescimento do Campus em número de servidores e discentes (ingresso anual de 300 estudantes) e o consequente aumento das demandas acadêmicas e administrativas, a ampliação dos espaços passou a ser ponto de debate na Comissão Local de Infraestrutura e Planejamento, desde 2011. Tal Comissão (composta por docentes, TAES e discentes) mapeou as necessidades educacionais do Campus, resultando na elaboração de um documento basilador do planejamento do Campus, quanto às questões relacionadas à infraestrutura para o período 2011-2018.

A realocação da biblioteca para o andar térreo, em razão da acessibilidade, e a ampliação do acervo, a retirada do polo municipal UAB do nosso Campus, a implantação da Assessoria de Relações Internacionais (Arinter), a implantação da Empresa Junior (UpGRADE) e a liberação de novas salas de aula foram algumas das ações que ocorreram ao longo de 2011.

¹ Curso de **Direito** autorizado pela Portaria MEC nº 332 de 05/05/2015, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, publicada no DOU nº 84 de 06/05/2015, Seção 1, p. 14.

² Curso de **Administração** – Portaria MEC nº 705 de 18/12/2013 publicada no DOU nº 256 de 19/12/2013, Seção 1, p. 149-160. Curso de **Relações Internacionais** – Portaria MEC nº 664 de 12/12/2013 publicada no DOU nº 242 de 13/12/2013, Seção 1, p. 127.

³ Curso de Tecnologia em **Gestão Pública** – Portaria MEC 488 de 20/12/2011 publicada no DOU nº 245 de 22/12/2013, Seção 1, p. 31-32. Curso de **Ciências Econômicas** – Portaria MEC nº 433 de 30/07/2014, publicada no DOU nº 146 de 01/08/2014, Seção 1, p. 29-30.

Ainda em 2011 ofertou-se o primeiro curso de pós-graduação *lato sensu* em "Desenvolvimento em Regiões de Fronteira", o qual demandou a liberação de mais uma sala de aula, aos finais de semana (sexta-feira à noite e sábados). Também liberamos e equipamos mais uma sala para laboratório de informática, no andar térreo.

Reformas para liberação de espaços localizados no subsolo, instalação de uma subestação elétrica, reforma do Maristinha e construção de um prédio anexo foram demandas levantadas pelo Campus e executadas no período entre 2011 e 2014. A obra do prédio Anexo seguiu sendo executada ao longo de 2015, o contrato foi aditivado, em 8 meses (em razão de atrasos pela queda da laje em 2013), ou seja, a obra deverá ser entregue somente em meados de 2016.

No segundo semestre de 2014, iniciamos a tão necessária reforma elétrica no Prédio Histórico, demandada desde 2008 (incluindo nova rede lógica) sendo concluída em meados de 2015. Com isso, asseguramos eficácia plena no acionamento dos equipamentos elétricos, bem como na iluminação adequada das salas de aula e demais espaços administrativos.

Quanto à reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de forma a adequá-los com o PDI da UNIPAMPA 2014-2018 e alterações na legislação, iniciamos em 2014 esse processo de aperfeiçoamento pedagógico. O Curso de Tecnologia em Gestão Pública foi o primeiro a sofrer alteração, especialmente na oferta de alguns componentes curriculares, passando a totalizar 1.770 horas (aprovação do novo PPC em 2013 e alteração no SIE a partir de 2014/01). O Curso de Administração aprovou as alterações em 2014 com aplicação das mudanças curriculares a partir de 2015/1, que totalizam 3.060 horas.

Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos Cursos de Relações Internacionais e Ciências Econômicas seguem fazendo a análise de seus respectivos PPCs, no sentido de qualificá-los, devendo ser encaminhado para aprovação nas instâncias do Campus e da Universidade ao longo de 2016.

Quanto à pós-graduação, demos seguimento aos cursos dê: a) segunda edição da Especialização em "Desenvolvimento em Regiões de Fronteira" e b) Especialização em "Gestão Estratégica em Pequenas e Médias Empresas" e iniciamos a oferta em 2015 da Especialização em "Gestão Pública" (UNIPAMPA e TCE/RS).

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

Questões referentes à infraestrutura, planejamento e desenvolvimento organizacional são pensadas a partir da atuação dos servidores e discentes na Comissão Local de Infraestrutura e na Comissão Local de Planejamento, após deliberação com a equipe diretiva e Conselho do Campus. Destacamos que tais Comissões reuniram-se diversas vezes durante o ano, identificando demandas, definindo ações e objetivos concretos no que tange a alocação adequada dos espaços (antigos e novos) para o pleno funcionamento dos setores, assim como para o desenvolvimento institucional eficaz.

Continuamos priorizando em 2015 ações e objetivos voltados à infraestrutura, tais como a adequação dos nossos espaços para atendimento das atividades de ensino (salas de aula e laboratórios) e áreas administrativas (secretaria acadêmica, NuDE e coordenação administrativa), especialmente para utilização do subsolo 1 e 2, assim como a reforma elétrica no prédio histórico.

A Assessoria de Relações Internacionais (Arinter), ligada ao Gabinete da Reitoria, segue utilizando duas salas no subsolo, bem como a uma sala foi disponibilizada para a cedência as atividades da Upgrade Consultoria Junior. Uma sala (SS15) foi disponibilizada para realização de Videoconferência, para preparação dos concursos pela Comissão Local e para suporte na preparação de vídeo-aulas do professor de Libras.

Quanto aos objetivos acadêmicos, iniciamos as atividades do Curso de Direito, aguardamos a oferta do Curso de Letras (EaD) uma vez que formos credenciados como Polo, além da oferta do primeiro Curso Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Campus – Mestrado em Administração, que iniciará suas atividades a partir de março de 2016.

O projeto piloto de Moradia Estudantil da UNIPAMPA, com 35 vagas para alunos selecionados via Edital semestral, consolidou-se no espaço locado, próximo ao campus.

3.1. Plano Estratégico do Campus

O planejamento estratégico do Campus segue priorizando ações voltadas às questões de infraestrutura para que possamos adequar os espaços existentes às necessidades educacionais e administrativas do Campus. A

reforma do Maristinha foi entregue no primeiro saemestre de 2015 e a obra do Prédio Anexo seguiu sendo executada ao longo de 2015. Com a entrega da reforma do Maristinha, realocamos alguns setores do Campus, como STIC e Secretaria Acadêmica. Além disso, das salas disponíveis para laboratório, duas esão plenamente equipada e a outra aguardado mais computadores.

A sala 07 foi destinada para as atividades do Mestrado em Administração e um dos laboratórios servirá de suporte para sala de estudos dos estudantes.

Após o reconhecimento dos quatro Cursos, entramos numa revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, de forma a adequá-los ao novo PDI da UNIPAMPA.

A seguir, desdobramos os objetivos adotados pelo Campus em itens que englobam atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

3.2. Plano de Ação do Campus

As ações executadas pelo Campus visam a qualificar nossas atividades cotidianas no que tange ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão, conforme descrito a seguir:

3.2.1 Ações no ensino

- Continuidade na oferta dos Cursos de pós-graduação *lato sensu*: "Gestão Estratégica de Pequenas e Médias Empresas" e a segunda edição da especialização "Desenvolvimento em regiões de fronteira".
- Oferta do Curso de Especialização em "Gestão Pública" (parceria entre UNIPAMPA e TCE/RS), com a oferta de 30 vagas.
- Execução e preparação das atividades do Mestrado para a seleção do primeira turma (10 vagas);
- Oferta do Curso de Direito, com início em agosto de 2015 (50 vagas);
- Aguardando reconhecimento do Curso de Letras para oferta do Curso no POLO EaD Livramento.
- Otimização dos fluxos da secretaria acadêmica.

- Elaboração do Guia do Calouro (impresso e digital) com informações dos fluxos e normas acadêmicas da Universidade para os alunos ingressantes.
- Levantamento dos números relacionados aos alunos retidos em componentes curriculares, no sentido de viabilizar a oferta em horário especial ou diferenciado.

3.2.2 Ações na pesquisa:

- Continuidade da institucionalização da Comissão Loca de Pesquisa.
- Rediscussão dos grupos e linhas de pesquisa do Campus estruturação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

3.2.3 Ações na extensão:

- Elaboração de informativo divulgando ações e atividades do Campus.
- Apoio nos projetos e ações de extensão.

3.2.4 Ações na gestão

- Apoio para atuação das Comissões Locais de Infraestrutura e Planejamento;
- Retomada das atividades da Comissão Local de Política de Pessoal:
- Encerramento das atividades da Comissão Local de Encargos docentes e criação do GT para discussão dos perfis de vagas docentes;
- Adequação contínua dos espaços do Campus em virtude das obras de reforma, qualificação e expansão do Campus;
- Acompanhamento das demandas inseridas no Sistema IRUG (chamados de manutenção e chamados de TI e ACS);
- Consolidação da participação discente nos assuntos universitários, especialmente pela participação nas Comissões internas da Universidade;
- Acompanhamento da utilização dos veículos do Campus;
- Viabilização do pleno funcionamento da moradia estudantil, atuando na solução dos conflitos quando necessário;
- Realocação dos espaços:

- a) Sala 07 e lab 3 destinadas as atividades do Mestrado Acadêmico em Administração;
- b) Adequação de sala exclusiva destinada às atividades das Coordenações de Cursos de graduação e à Coordenação do Mestrado;
- b) Sala do Subsolo destinada para atividades da UPGRADE;

4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

A UNIPAMPA se insere na Comunidade pela participação nos Conselhos, nas Diretorias, nos processos que dependam da atuação da Universidade, cuja colaboração deve ser realizada de forma planejada e pactuada entre servidores.

Praticamente, todas as entidades solicitam a participação do Campus como parceiros/apoiadores e estes processos vêm acontecendo ao longo da sua instalação na cidade de Santana do Livramento. Ressalta-se que a UNIPAMPA é prestigiada pelos meios de comunicação, quer pelo jornal de maior circulação na cidade, quer por todas as rádios. Esta inserção se consolida, renova-se, mantém-se à medida que vão se intensificando nossas atividades, especialmente no que tange aos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Citamos alguns projetos de extensão que têm forte impacto na comunidade local e regional e além fronteira: Arranjo Produtivo Local do Leite, Ferradura Inclusão Digital, Cinepampa, dos Vinhedos, Enogastronômico, A Unipampa e as organizações parceiras contribuindo para o desenvovimento e revitalização da Vila Pampeiro, Produção de Artefatos da Cultura Surda na Fronteira.

O projeto "A UNIPAMPA e as Organizações Parceiras contribuindo para o Desenvolvimento e Revitalização da Vila Pampeiro no interior do município de Santana do Livramento", coordenado pela Administradora Carmen Lia Fros, tem recebido importante destaque na imprensa local, tanto por rádio como em jornal, pois o objetivo é levar ações de desenvolvimento como saúde e educação à Vila Pampeiro, localizada numa zona rural de Santana do Livramento.

A participação da UNIPAMPA no II Festival Binacional Enogastronômico, realizado entre os dias 31/07 a 25/08/2015 foi fundamental para a execução deste projeto municipal, que contou com a participação de discentes, docentes e técnicos. O Festival previa a visitação as vinícolas da região de Livramento e Rivera, incluindo degustação de vinhos. Almoços e jantares valorizando pratos

e lanches típicos da culinária uruguaia e da fronteira foram oferecidos na rede de restaurantes e bares de ambas as cidades.

Recebemos, ainda, no ano de 2014, um *Stand para Comunicação Institucional*, que irá contribuir para nossa participação em Feiras e demais eventos, pois dará maior visibilidade à UNIPAMPA. Todavia, reforçamos novamente a necessidade de o Campus possuir um kit de divulgação com vídeo institucional, folders e outros recursos materiais para auxiliar na divulgação das ações da UNIPAMPA no cumprimento dos seus objetivos institucionais pelo desenvolvimento da metade sul do RS.

A Coordenação Acadêmica do Campus, juntamente com as equipes do NuDE e da Secretaria Acadêmica confeccionaram o GUIA DO CALOURO um folhetim com informações básicas sobre os fluxos das normas acadêmicas da UNIPAMPA e são entregues aos alunos ingressantes no ato da matrícula.

4.1. Comunicação Social

O Campus tem participado intensamente de diversas atividades representativas, ao mesmo tempo realizamos junto à equipe de servidores e discentes diversos projetos de extensão que envolveram uma parcela significativa da população santanense, tais como: Arranjo Produtivo Local do Leite, Inclusão Digital, Cinepampa, Ferradura dos Vinhedos, A UNIPAMPA e as Organizações Parceiras contribuindo para o Desenvolvimento e Revitalização da Vila Pampeiro no interior do município de Santana do Livramento, Produção de artefatos da cultura surda na fronteira, etc.

Todas as ações do Campus foram amplamente divulgadas pelos canais internos e externos de comunicação. Convites são enviados as autoridades locais e a comunidade acadêmica para ampla divulgação dos eventos que promovemos ou apoiamos.

Outros projetos de ensino de relevância para a comunidade acadêmica que continuaram ocorrendo em 2015 foram os relativos às visitas técnicas e viagens de estudo, que complementam o conhecimento adquirido em sala de aula pelos alunos e os projetos de monitorias, ofertadas especialmente em componentes curriculares relacionados à Matemática, Estatística e Contabilidade.

5. ESTRUTURA

5.1. Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (situação em 31/12)

Nível	2013	2014	2015
Auxiliar	1	2	2
Assistente	29	19	23
Adjunto	21	25	27
Associado	-	1	1
Titular	-	-	-
Substituto/Te mporário	9	3	6
TOTAL	60	50	59

Fonte: Setor de pessoal – Coordenação administrativa.

Quadro 2 - Número de servidores técnico-administrativos em educação por cargo e maior qualificação

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador			8		
Analista de TI			1		
Assistente em Administração	2	5	2		
Assistente Social					
Bibliotecário - Documentalista		1	2		
Pedagogo			1		

Secretário Executivo		1		
Técnico de Tecnologia da Informação	1	1		
Técnico em Assuntos Educacionais			1	
Técnico em Contabilidade		2		
Tradutor Intérprete			1	

Fonte: Setor de pessoal – Coordenação administrativa.

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por Unidade Administrativa

Setor	Nº de Servidores				
		2013	2014	2015	
Secretaria da Direção	1	1	1	1	
Coordenação Acadêmica			l	1	
Biblioteca	3	3	4	5	
Secretaria Acadêmica	5	5	7	7	
NuDE	3	4	4	4	
Laboratórios	-	-	-		
Coordenação acadêmica	1	1	1	1	
Coordenação Administrativa					

Secretaria Administrativa	1	1	1	2
Infraestrutura	1	1	1	1
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	2	2	3	3
Setor de Compras e Patrimônio	1	2	2	2
Setor de Pessoal	1	1	1	1
Setor de Orçamento e Finanças	1	1	1	1
Total	20	22	26	28

Fonte: Setor de pessoal – Coordenação administrativa.

Análise crítica:

O campus segue as resoluções do Conselho Universitário e normativas da instituição quanto ao processo de Gestão de Pessoal, sendo que o interface da PROGESP é responsável por receber e enviar os documentos relativos a férias, licenças, progressões, promoções para serem registrados no respectivo sistema.

Há necessidade de ampliação e segregação de funções em alguns setores, especificamente na coordenação acadêmica, que acumula diversas atividades como registros acadêmicos, estágios, matrículas, processos seletivos complementares, assistência estudantil, avaliação institucional e atendimento de alunos. É necessário a designação de responsável para o NuDE, assessor para o coordenador acadêmico e setor de estágios.

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (situação em 31/12)

Setor	Nº de Funcionários				
	2013	2014	2015		
Limpeza	9	8	8		

Total	19	24	24
Outros (especificar)			
Motoristas	2	2	2
Serviços Gerais	2	4	4
Portaria	2	2	9
Vigilância	4	8	4

Fonte: Setor de infraestrutura – Coordenação administrativa.

Análise crítica:

O dimensionamento de pessoal terceirizado é realizado por critérios estabelecidos pela Reitoria e normas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. A equipe de terceirizados de limpeza é distribuída em horários de maneira que os espaços estejam limpos antes do início das aulas (manhã, tarde e noite) e expediente da instituição.

Para minimizar os gastos com horas-extras dos motoristas, adotamos a troca de horário de trabalho para atender às necessidades da instituição sem exceder a jornada das oito horas diárias de trabalho. Também foi alterado o posto de vigilância da moradia estudantil por portaria que tem custo menor ao de vigilância.

Para o próximo contrato de limpeza, foi aumentado o índice de produtividade para 750m², o que proporcionará a redução do gasto com o referido serviço.

5.2. Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

	Área (m²)			
Tipo	2013	2014	2015	
Terreno	5.529,7	5.529,7	5.529,7	
Área Construída	5.497	5.725,11	5.725,11	

Fonte: Setor de infraestrutura – Coordenação administrativa.

Quadro 6 - Espaço físico do campus - imóveis cedidos/alugados

	Nº (de imóv	/eis	Área total (m²)			
Tipo	2013	2014	2015	2013	2014	2015	
Moradia estudantil	1	1	1	1624,20	1624,20	1624,20	
Total	1	1	1	1624,20	1624,20	1624,20	

Fonte: Setor de infraestrutura – Coordenação administrativa.

Quadro 7 - Utilização do espaço físico (situação em 31/12)

Tipo	Quantid	ade de ar	nbientes
T IPO	2013	2014	2015
Salas de aula	15	14	15
Laboratórios	2	2	3
Biblioteca	1	1	1
Sala de Professores	19	19	19
Sala de Reuniões	1	1	1
Sala apoio pedagógico	1	1	1
Secretaria Acadêmica	1	1	1
Coordenadoria Acadêmica	1	1	1
Auditório	1	1	1
Coordenação Administrativa	1	1	1
Diretórios Acadêmicos	1	2	4
Moradia estudantil	1	1	1
Direção	1	1	1

Fonte: Setor de infraestrutura – Coordenação administrativa.

Análise crítica:

Com aquisição de materiais de pintura o setor de infraestrutura pretende melhorar a aparência das salas de aula do térreo e do segundo pavimento, pois, encontram-se deterioradas pelo tempo. Pretende-se organizar um pregão para aquisição em grande quantidade de material de pintura e outros para pintarmos o restante do campus e efetuar os reparos necessários nas paredes.

Quanto aos veículos, todos encontram-se em perfeito estado de conservação.

A Direção, em conjunto com a Comissão Local de Infraestrutura, adotou medidas para alocação de espaços a fim de que pudéssemos permanecer com nossas atividades dentro do Campus, em virtude da execução da obra do prédio Anexo.

Ainda necessitaremos de um Auditório mais amplo e salas de aulas mais espaçosas que comportem a nossa demanda educacional e administrativa – previstas no Prédio Anexo, além da reforma do Prédio Histórico, cuja demanda já se encontra na Proplan.

5.3 Bibliotecas

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12)

Item	Nº de exemplares						
	2013	2014	2015				
Título de livros	-	3630	3951				
Exemplares de livros	12375	14917	15563				
Títulos de Periódicos Nacionais	-	30	42				
Títulos de Periódicos Estrangeiros	-	-	-				

Empréstimos de Livros/Ano	16038	11651	9204
Reservas de Livros	32	09	08
Assinaturas de Jornais	-	-	-
Assinaturas de Revistas	-	-	-
Monografias	-	266	77
Teses e Dissertações	-	-	-
TOTAL		30503	28845

Fonte: SIE/ACERVO

Análise crítica

A Biblioteca do Campus Livramento conta com um acervo composto de 15.563 itens, entre livros, CD's, DVD's e trabalhos de conclusão de curso (TCCs). O referido acervo é atualizado e está em condições de atender todos os cursos de graduação e pós-graduação do campus.

O espaço físico da Biblioteca foi ampliado uma melhor adequação do acervo bem como de atendimento ao público.

No entanto, necessitamos um fluxo diferenciado no processo de compras de livros, pois o atual é extremamente moroso.

5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

O campus, em 2015, ampliou para 3 os laboratórios de informática, são utilizados como espaços para aulas práticas dos respectivos cursos do Campus. O laboratório do 1º andar foi transferido para um ambiente novo, com o final da reforma do Maristinha, contando com 55 máquinas, ar condicionado e iluminação adequada. Em 2016, outro laboratório (3º andar) será equipado e liberado para uso.

6. ATIVIDADES ACADÊMICAS

6.1. Graduação

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas (SISU)			Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)			Ingressantes (SISU)			Ingressantes Outras formas de ingresso		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
ADMINISTRAÇÃO DIURNO	50	50	50	10	14	10	50	50	50	15	14	-
ADMINISTRAÇÃO NOTURNO	50	50	50	10	05	0	50	50	50	32	12	-
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	50	50	50	10	20	10	50	50	50	14	17	-
DIREITO	-	-	50	-	-	0	-	-	50	-	-	-
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	50	50	50	10	15	10	50	50	50	9	10	-
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	50	50	50	10	10	10	50	50	50	8	5	-
Total	250	250	300	50	64	40	250	250	300	79	58	0

Fonte: SIE – Secretaria Acadêmica.

Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2015)

Nome do Docente	sala de curs	oraria em aula em so de uação	sala de curso grad	oraria em aula em de pós- uação ı sensu)	sala de curso grad	oraria em aula em de pós- uação sensu)	ativid proje	Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		orária em lades e tos de ensão
	2015/1	2015/2	2015/1	2015/2	2015/1	2015/2	2015/1	2015/2	2015/1	2015/2
Alcívio Vargas Neto						Afastado				
Alessandra Troian	10	10			15					
Altacir Bunde	14	08	-	-	-	-	-	-	-	-
Ana Luísa de Souza Soares	08	12	-	-	-	15	-	-	-	-
André da Silva Redivo	-	10	-	-	-	15	-	-	-	-
Andressa Hennig Silva	10	10	-	-	-	-	-	-	-	-
Anna Carletti	08	10	-	-	-	-	-	-	-	-
Antonio José Guimarães Brito	-	10								
Avelar Batista Fortunato	08	Afastado	1	Afastado	30	Afastado	-	Afastado	1	Afastado
Camila Furlan da Costa					Afas	stado				
Carina Cipolat	08	08	-	-	-	15				
Carlos Hernan Roda Cespedes	Afastado									
Carolina Freddo Fleck	Licença	10				75				
César Augustus Techemayer	11	08	-	-	30	45				

Ciro André de Lima Campão	13	12	-	-				
Cristian Ricardo Wittmann	08	08	-	-	-	30		
Cristiano Pereira Vaz	06	08	-	-	-	-		
Daniel Gomes Mesquita	08	08	-	-				
Daniela Vanila Nakalski Benetti	-	-	-	ı	-	-		
Débora Nayar Hoff	10	08	-	-	-			
Diego Dorneles Goulart	-	10	-	-	-	-		
Fabiane Tubino Garcia	10	08	-	-	45	-		
Fábio Regio Bento	10	80	-	ı	-	-		
Felipe Gomes Madruga	-	-	-	-				
Flávio Augusto Lira Nascimento	Afastado	12	-	-				
Franciele de Oliveira Pereira	-	14	-	1	-	-		
Guilherme Howes Neto	-	-	-	ı				
Gustavo de Oliveira Aggio	12	-	-	ı	-	-		
Gustavo Segabinazzi Saldanha	08	08	-	-	-	-		
Hector Cury Soares	08	80	-	-	15			
Isabela Braga da Matta	-	-	-	-				
Jamur Jonas Marchi	08	08	-	-		15		
Jaqueline Silinske	-	12	-	-				

Jeferson Luiz Lopes Goularte	08	10	-	-	-	30			
João Garibaldi Almeida Viana	12	08	-	-	-	75			
Kamilla Raquel Rizzi	02	10	-	-					
Kathiane Benedetti Corso	12	08	-	-					
Laura Alves Scherer	10	10	-	-	45				
Letícia Nunez Almeida	16	10	-	-		15	-	-	
Luis Edgar Araujo Lima	80	08	-	-	15	15			
Marcos de Oliveira Garcias	-	-	-	-					
Margarete Leniza Lopez Gonçalves	12	12	-	-					
Mauro Barcellos Sopeña					Afas	tado			
Nathaly Xavier Schütz	10	08	-	-	15	30			
Patrícia Eveline dos Santos Roncato	12	10	-	-					
Patrícia Schneider	12	08	-	-					
Paulo Cassanego Junior	08	08	-	-		60			
Rafael Balardim	10	10	-	-	45				
Rafael Camargo Ferraz	12	80	-	-					
Rafael Vitória Schmidt	08	08	-	-		15			
Renatho José da Costa	08	80	-	-					
Rodrigo Alexandre	08	08		_	15				

Benetti									
Sebastião Ailton da R. Cerqueira Adão	10	10	-	-					
Silvia Amélia Mendonça Flores	08	12	-	-	15				
Tatiane Lopes Duarte	12	12	-	-					
Tiago Zardin Patias					Afas	stado			
Thadeu José Francisco Ramos	08	06	-	-	-	-			
Vanessa Rabelo Dutra					30	Afast	ado		
Victor Hugo Veppo Burgardt	08	08	-	-	-	-			

Fonte: SIE e Horários 2015/01 e 2015/02 do campus/ Coordenação Acadêmica.

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12)

Curso	Alunos	s Matric	ulados	Alun	os Conclu	iintes
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
ADMINISTRAÇÃO DIURNO	322	368	376	20	23	28
ADMINISTRAÇÃO NOTURNO	489	482	443	27	40	23
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	255	308	360	-	6	1
DIREITO	-	-	53	-	-	-
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	350	357	356	13	22	21
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	285	281	281	25	28	19
ESPECIALIZAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO EM REGIÕES DE FRONTEIRA	-	-	-	21	-	-
ESPECIALIZAÇÃO	-	21	-	-	-	-

EM DESENVOLVIMENTO EM REGIÕES DE FRONTEIRA (2º ed).						
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	-	24	-	-	-	-
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PUBLICA	-	-	30	-	-	-
Total	1701	1841	1899	91	119	92

Fonte: SIE – Secretaria Acadêmica.

Quadro 12 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2015)

Curso			Mobilidade Reduzida				
	Auditiva Visual Mental Física Múltiplas						
Administração	-	02	-	03	-	01	

Relações Internacionais	-	03	-	04	-	03
Tec. Superior em Gestão Pública	-	01	-	-	-	-
Ciências Econômicas		01		01		
Total	-	07	-	08	-	-

Fonte: NuDE.

Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade em 2015.

Ano	Número de discentes em Estágio	Número de discentes em Estágio não obrigatório						
	obrigatório	40h	20h					
2013	71	100	35					
2014	81	130	20					
2015	48	141	23					
Total	192	371	78					

Fonte: SETOR DE ESTÁGIOS – Secretaria Acadêmica

.Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2015).

	Mobilidade⁴						Evasão								
Curso	Intr	Intra Campus			Extra Campus		Transferências ⁵		Abandono ⁶			Trancamentos ⁷			
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
ADMINISTRAÇÃO DIURNO	13						1	1	0	23	14	22	26	9	0
ADMINISTRAÇÃO NOTURNO							4	0	0	36	42	27	38	23	1
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	5	2					1	1	1	31	34	28	31	14	0
DIREITO			0			0			0						0
RELAÇÕES	3	1					1	3	0	10	30	38	24	22	0

⁴ Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.
⁵ Conforme Parecer CNE 769/69 "Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino".

⁶ Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de "aluno regular" rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

⁷ Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

INTERNACIONAIS												
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA		1					20	41	26	18	6	
ESPECIALIÇÃO EM DESENVOLVIMENTO EM REGIÕES DE FRONTEIRA									13			
ESPECIALIÇÃO GESTÃO ESTRATÉGICA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS									1			
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚIBLICA												
Total	21	4	_	_	7	5	120	161		137	74	01

Fonte: SIE – Secretaria Acadêmica.

Análise Crítica:

Em relação ao ingresso de alunos da Graduação, no ano de 2015, os cinco cursos do campus atingiram seus objetivos: 50 vagas preenchidas por curso/ingresso via SiSU, além do preenchimento de vagas por meio do Processo Seletivo Complementar (40 vagas distribuídas em 4 cursos no semestre de 2015/01 e em 2015/02 não houve oferta de vagas), Reopção (20 vagas distribuídas entre os 4 cursos no semestre de 2015/01, sendo que para o semestre de 2015/2 não houve oferta de vagas).

Em relação ao número de concluintes no ano (92 distribuídos entre os quatro cursos), cabe ressaltar que foram contabilizados os formados em 2014/02 e 2015/01, em razão do execução do Calendário Acadêmico em relação ao calendário civil. O campus tem mantido uma taxa média de 47% de alunos formados a cada ano, uma das maiores taxas de egressos da Universidade.

O número de alunos evadidos manteve-se estável em relação aos anos anteriores. A coordenação acadêmica e as coordenações de curso de graduação têm ofertado aqueles componentes curriculares com maior número de retenção, em horário especial (vespertino, sábados ou noturno), como forma de diminuir esses números e incentivar os alunos a manterem-se na Graduação.

Quanto ao número de alunos envolvidos em estágio obrigatório e não obrigatório, cabe ressaltar que tem sido crescente a inserção dos alunos no mercado de trabalho, ao longo dos anos, com significativo aumento de matriculados na disciplina estágio obrigatório no ano de 2015, o que representa um avanço de alunos com previsão de conclusão. Em relação aos estágios obrigatórios, houve redução pela metade do quantitativo de alunos, mas no que tange aos estágios não obrigatórios de 40 horas semanais, houve aumento no número de 130 para 141 alunos estagiários (de 2014 a 2015), o que comprova uma maior inserção dos alunos na comunidade de Santana do Livramento.

6.2. Pós-Graduação

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2015 (situação em 31/12)

Curso <i>lat</i> o sensu	Nº de Alunos matriculados	
ESPECIALIÇÃO EM DESENVOLVIMENTO EM REGIÕES DE	21	2014

FRONTEIRA (2º turma)		
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS		2014
	24	
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PUBLICA	30	2015

Fonte: Secretaria Acadêmica.

Quadro 16 - Cursos stricto sensu e número de alunos matriculados em 2015

Curso stricto sensu	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades

Fonte: xxxxxxxxxx

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas ofertadas			P	essante rocess Seletiv	60	Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
ESPECIALIÇÃO EM DESENVOLVIMENTO EM REGIÕES DE FRONTEIRA (2º turma)	-	25		-	21		-	-	-
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	-	25		-	25		-	-	-

ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PUBLICA	-	-	30			30		
Total	-	50	30	-	46	30		

Fonte: Secretaria Acadêmica.

Análise crítica:

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* do campus tem evoluído de maneira ponderada, desde 2011, quando foi ofertada a primeira turma da Especialização em Desenvolvimento em Regiões de Fronteira. Em 2014, dois cursos iniciaram o processo seletivo e suas aulas, totalizando 46 alunos matriculados até 31/12/2014, um preenchimento de 92% das vagas ofertadas (2ª turma da Especialização em Desenvolvimento em Regiões de Fronteira e Gestão Estratégica de Micro e Pequenas Empresas).

Em 2015 lançou-se a terceira pós-graduação *lato sensu* Especialização em Gestão Pública com 30 vagas ofertadas.

Quanto à stricto sensu, Mestrado em Administração, a primeira turma foi selecionada com 10 alunos para ingresso em 2016.

Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados				Alunos ncluin		Alunos evadidos			
	201 3	201 4	201 5	201 3	201 4	201 5	201 3	201 4	201 5	
ESPECIALIÇÃO EM DESENVOLVIMENT O EM REGIÕES DE FRONTEIRA (2º turma)	-	21		-	-		-	-	-	
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE PEQUENAS E	-	24		-	-		-	4	-	

MÉDIAS EMPRESAS-								
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA			30					-
Total	-	45	-	-	-	-	4	-

Fonte: Secretaria Acadêmica.

Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	Lato sensu		Stricto sensu		
	Pesquisa Extensão		Pesquisa	Extensão	
2013	-	-	-	-	
2014	46	46	-	-	
2015	73	73	-	-	

Fonte: Coordenação Acadêmica.

Análise Crítica:

Os números demonstram que a pós-graduação do campus ainda se encontra em etapa inicial, com a oferta de três cursos *lato sensu*. O andamento desses cursos evidencia que há uma demanda na comunidade de Santana do Livramento e região por cursos de pós-graduação, relativos à área de Ciências Sociais Aplicadas.

Há uma demanda no campus por novas propostas (*lato* e *strictu* sensu), em área pura ou mesmo em áreas interdisciplinares, no âmbito das Ciências Sociais Aplicadas. A primeira proposta *strictu sensu* do campus (Mestrado Acadêmico em Administração) foi aprovada pela CAPES e a primeira turma foi composta ofertandose 10 vagas.

O número de professores doutores no campus, em 2015, teve um aumento importante, o que corrobora essa viabilidade de novas propostas *strictu* sensu.

6.3. Pesquisa

Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12)

19Modalidade	Quantidade			
	2013	2014	2015	
Projetos de pesquisa em execução	35	40	19	
Projetos de pesquisa executados	29	36	17	
Grupos de pesquisa registrados	04	04	05	
Total	68	80	41	

Fonte: SIPPEE.

Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12)

Modalidade		Quantidade			
modanadas	2013	2014	2015		
	7	44	17		
Professores da UNIPAMPA envolvidos					
	5	10	3		
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos					
	50	140	13		
Alunos da UNIPAMPA envolvidos					
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	*	*	-		
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	*	*	8		

Fonte: SIPPEE.

*Números nãos disponíveis.

Análise crítica:

Os dados demonstram que houve uma mínima redução na produção científica dos docentes e TAEs do campus, em relação ao ano de 2014. Nesse sentido, duas análises ainda são pertinentes: 1) a primeira refere-se à possibilidade, que propicia

o PDA, de inserção de Mestres para Iniciação às suas pesquisas. Principalmente neste Campus, observa-se que 75% dos beneficiados com as bolsas, pelo seus perfis, são Mestres; 2) a outra análise refere-se à necessidade de oferta de cursos de pós-graduação *strictu sensu*, como forma de incentivar as pesquisas nucleares, basilares em cursos de Ciências Sociais Aplicadas. A própria reorganização dos Grupos de Pesquisa do campus poderia vislumbrar efetivamente quais as linhas de pesquisa prioritárias, que se encaixariam em propostas de cursos *strictu sensu*.

Houve uma redução no número de projetos de pesquisa sendo que um dos fatores que contribuem para a baixa produtividade refere-se ao trânsito de professores (saída e ingresso), que dão descontinuidade ao processo de produção acadêmica, especialmente na área de Ciências Sociais Aplicadas.

Conforme relatório gerado pelo SIPPEE há discrepância em relação ao números dos anos anteriores.

Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12)

Produção	Quantidade			
. roddydd	2013	2014	2015	
Artigos completos publicados em periódicos	16	26	36	
Livros publicados/organizados ou edições	06	10	5	
Capítulos de livros publicados	10	10	2	
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	34	28	28	
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	07	03	16	
Resumos publicados em anais de congressos	20	03	14	
Artigos aceitos para publicação	04	10	4	
Apresentações de trabalho	18	18	12	
Demais tipos de produção bibliográfica	08	01	01	

Softwares sem registro de patente	-	-	-
Trabalhos técnicos	29	08	19
Produtos artísticos	_	-	-
Demais tipos de produção técnica	07	02	02
Total	155	119	139

Fonte: SIPPEE e Propesq/UNIPAMPA.

Análise Crítica:

Cabe destacar que tem ocorrido, desde 2012, um incentivo gradual da equipe diretiva do campus, no sentido de proposta da divisão da matriz de custeio (aprovada pelo Conselho do campus), para proporcionar aos professores e TAEs a capacitação e participação em eventos científicos. Vislumbra-se, dessa forma, que, embora ocorra um incentivo por parte da gestão do campus, as ações relacionadas à pesquisa (participação em eventos científicos, produção bibliográfica e outros) ainda não resultam em números mais positivos.

Quanto ao levantamento das publicações, no ano de 2015, houve um melhora relativa comparada ao ano anterior, sendo que a metodologia adotada para a coleta dos dados foi por meio do software *scriptlattes*.

6.4. Extensão

Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade			
	2013	2014	2015	
Número de Projetos de extensão em execução	02	10	15	
Número de Projetos de extensão executados	07	12	27	
Número de Pessoas envolvidas nos projetos	76	76	48	

de extensão executados			
Número de Eventos Acadêmico-científicos	04	-	-
organizados na Unidade Universitária			
Número de Participantes nos eventos da	11.401	4.500	550
Extensão			
Total	11.492	4.598	640

Fonte: SIPPEE.

Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade			
modandado	2013	2014	2015	
Professores da UNIPAMPA envolvidos	20	22	17	
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	16	12	11	
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	40	76	9	
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	20	30	11	
Total	96	140	48	

Fonte: SIPPEE.

Análise crítica:

Houve um aumento no número de projetos em execução, com relativa manutenção de servidorese pouca participação discente. No entanto, conforme relatório gerado pelo SIPPEE há discrepância em relação ao números dos anos anteriores.

7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 25 - Bolsas de graduação - Programa de Desenvolvimento Acadêmico - PDA

	NÚMERO DE BOLSAS						
ANO	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total			
2013	05	10	04	19			
2014	04	07	03	14			
2015	06	07	06	19			

Fonte: Setor financeiro – Coordenação Administrativa.

Quadro 26- Bolsas de graduação - Outras fontes de financiamento

	NÚMERO DE BOLSAS						
ANO	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2013							
2014							
2015						01 PBIP	01

Fonte: Setor Financeiro/Coordenação Administrativa

Quadro 27 - Bolsas de graduação - Programa Bolsa de Permanência - PBP

Ano		Nº DE ALUNOS			
7.11.0	Alimentação	Moradia	Transporte	Total	
2013	52	21	16	89	82
2014	83	21	27	131	86

2015	44	-	27	61	44
					Į.

Fonte: Setor Financeiro/Coordenação Administrativa.

Análise crítica:

No ano de 2015, houve uma diminuição de alunos beneficiados em razão dda redução dos recursos PNAES. O auxílio moradia passou a ser ofertado apenas como vaga na Moradia estudantil João de Barro (imóvel locado pela UNIPAMPA). O plano de permanência da Universidade Federal do Pampa vem sendo atualizado e construído coletivamente para que sejam proporcionados os meios necessários para os alunos permanecerem na Universidade até que sua formação esteja completa.

Quadro 78 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2015

Curso	Número de alunos

Fonte: xxxxxxxxxx

Análise crítica:

Embora o campus não seja beneficiado pelo Programa Ciência Sem Fronteiras (os cursos de graduação não se enquadram nas áreas fomentadas pelo Programa), quatro alunos do campus estiveram em mobilidade internacional em 2014/2015: **03** alunos beneficiados com o Programa Brasil-Colombia – BRACOL; **04** beneficiados com o Programa Santander Universidades (Portugal , México, Argentina) e recebemos **03** alunos colombianos em intercâmbio, com bolsa BRACOL.

Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes de Recursos			
75	CAPES	CNPQ	OUTRAS	

2013	-	-	-
2014	-	-	-
2015	-	-	-

Fonte: xxxxxxxxxx

Análise Crítica:

8. CONVÊNIOS

Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2015

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação			
Protocolo de cooperação			
	Poder Judiciário Foro Livramento	Estágio Acadêmico	25/03/2015 a 25/03/2020
Convênio	Emerson Pinto Correa	Estágio Acadêmico	26/03/2015 a 26/03/2020
	Valentim Linhares Cia Ltda - ME	Estágio Acadêmico	26/03/2015 a 26/03/2020

Sandra Aristotelina Kessler Schutz - ME	Estágio Acadêmico	30/03/2015 a 30/03/2020
Nilo Rispoli Silva - ME	Estágio Acadêmico	31/03/2015 a 31/03/2020
Magna Engenharia Ltda	Estágio Acadêmico	06/04/2015 a 06/04/2020
Dalmolin, Peniza & Cia Ltda	Estágio Acadêmico	07/04/2015 a 07/04/2020
Florauto Comércio de Veículos Ltda	Estágio Acadêmico	10/04/2020 a 10/04/2020
Comércio de Medicamentos Brair Ltda	Estágio Acadêmico	20/04/2015 a 20/04/2020
LEPIF - Lab. De Estudos e Pesquisas Int. e de Fronteiras	Estágio Acadêmico	18/09/2015 a 18/09/2020
VITIVINÍCOLA CORDILHEIRA DE SANTANA LTDA	Estágio Acadêmico	05/10/2015 a 05/10/2020
CAMIL ALIMENTOS S.A.	Estágio Acadêmico	08/10/2015 a 08/10/2020

	Raquel Ratto da Silva	Estágio Acadêmico	15/12/2015 a 15/12/2020
	Nadia Raquel Sutil da Silva	Estágio Acadêmico	15/12/2015 a 15/12/2020
Convênio de cooperação técnica científica			
Outros			

Fonte: Setor de Estágios.

Análise crítica:

Em 2015, foram celebrados 14 novos convênios intermediados pelo campus Santana do Livramento, com a finalidade de estabelecer atividades de estágios obrigatórios e não obrigatórios para os alunos da UNIPAMPA. O desempenho do número de convênios de 2015 em relação a 2014 foi prejudicado pela greve dos Técnicos Administrativos.

9. GESTÃO DE FROTA

Com a implantação do sistema de informação Gestão Unificada de Recursos Institucionais (GURI), o processo de gestão da frota possibilitou um melhor controle do uso dos veículos do campus. É priorizada a utilização de veículos oficiais para reuniões de colegiados e procura-se lotar os veículos com pelo menos cinquenta por cento da capacidade, e quando o custo do transporte oficial superar o transporte rodoviário, o solicitante deve justificar a opção pelo veículo oficial.

Quadro 31 - Frota Própria do Campus

Marca	Ano de Modelo Fabric		Km percorrido	Quantidade e	Ocorrência º	
		ação	em 2015	Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	s ⁸
Chevrolet	Meriva	2009	3.073	0,0	0,0	
Mercedes Benz	Mascarello Granmicro	2011	5.348	2.833,00	80,70	

⁸

Chevrolet	Cobalt	2012	23.389	1.211,65	802,37	
Chevrolet	Cobalt	2014	27.530	853,53	0,0	

Fonte: Setor de infraestrutura – Coordenação administrativa.

Quadro 82 - Frota de terceiros utilizada pelo Campus

Destino da Viagem	Número de Pessoas Transportada s	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem
São Borja - RS	44	1.115	JOGOS UNIVERSITÁRIOS
São Borja - RS	44	1.003	JOGOS UNIVERSITÁRIOS
Fóz do Iguaçú - PR	44	2.419	UNILA
Canoas - RS	44	1044	VI ENCONTRO ESTUDANTIL REGIONAL DE R.I.
Porto Alegre - RS	40	1.041	PRODUÇÃO DE ARTEFATOS DA CULTURA SURDA NA FRONTEIRA
Santa Maria - RS	40	501	VISITA TÉCNICA A CVI E PLANALTO
Alegrete – RS	42	410	VII SIEPE
Alegrete –RS	42	409	VII SIEPE

Fonte: Setor de infraestrutura – Coordenação administrativa.

10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de	Valor (R\$)		
	Despesa	2014	2015	
Orçamento Disponibilizado a Unidade Univers (Matriz de Custeio) (A)	sitária			
Gastos com diárias pessoal civil	33.90.14	29.913,07	14.571,94	
Gastos com aquisição de material de consumo	33.90.30	14.083,91	36.937,63	
Gastos com passagens e despesas locomoção	33.90.33	73.088,61	34.961,20	
Gastos com serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	5.623,00	5.110,00	
Restituições passagens rodoviárias	33.90.93	3.649,70	3.801,00	
Aquisição de equipamento e material Permanente	44.90.52	178.265,29	2.800,00	
Soma das Despesas	ı	304.623,58	98.181,77	

Fonte: Relatórios 2013/2014 PROPLAN.

Análise crítica:

O campus recebe um percentual de recursos para despesas de custeio conforme metodologia de cálculo da matriz de custeio definido pela instituição, que leva em consideração as peculiaridades da instituição e parâmetros do MEC. No ano de 2015, o campus recebeu um percentual de 5,75 totalizando R\$ 126.595,65 (cento e vinte e seis mil quinhentos e noventa e cinco reais e sessenta e cinco centavos) para alocação dos valores entre as rubricas disponíveis para custeio. Tal distribuição entre as rubricas foi aprovada pelo Conselho do Campus, sendo que as despesas com material de consumo, passagens, suprimento de fundos, transporte terceirizado, serviços pessoa física e jurídica são distribuídas conforme média de utilização de anos anteriores. O saldo do recurso foi proposto para diárias, sendo que o valor foi dividido entre os cursos, direção e capacitação de técnicos. Quanto ao material permanente, seguimos as orientações da reitoria para pedidos.

A quantidade de serviços contratados de portaria, motorista, limpeza, vigilância são definidos pela reitoria ou por norma do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, levando em conta a área do Campus. O consumo de energia elétrica é racionalizado com medidas de substituição de lâmpadas, monitores de CRT por LCD, monitoramento dos equipamentos ligados sem necessidade e a telefonia fixa com implantação do sistema Voip e utilização de mensagens instantâneas, sendo que está diminuindo anualmente.

A publicização da execução orçamentária do campus está disponível nas planilhas atualizadas semanalmente pela PROPLAN, o controle orçamentário é realizado em planilhas, e logo seja implantado o módulo de orçamento no sistema GURI, ficarão mais simples os procedimentos de controle.

11. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2016

As perspectivas para 2015 no âmbito do ensino referem-se a: a) manutenção da qualidade dos quatro cursos de graduação ofertados pelo campus; b) encaminhamentos necessários para o processo de abertura do Curso de Direito -ênfase em Direito Internacional, com a perspectiva de Edital Específico, utilizando a nota do ENEM; c) prosseguimento às três Especializações do campus, incentivando a orientação de monografias e, por consequência, a pesquisa, com o objetivo de aprimorar a produção acadêmica e vislumbrar a oferta de cursos de pós-graduação *strictu sensu* (Mestrado

acadêmico e profissional); d) reversão gradual do número de alunos evadidos e retidos, com ações pontuais para oferta de vagas nos processos complementares e disponibilidade de componentes curriculares em horário especial.

Compreendidas como complementares entre si, a necessária relação entre as ações de ensino, pesquisa e extensão devem ser o objetivo da gestão. Não resta dúvida de que o campus deve priorizar suas ações na pesquisa e pósgraduação, como forma de qualificar a formação de seus alunos e aprofundar as atividades dos professores pesquisadores do campus. Entendemos que esse é o momento em que o campus consolida a oferta na graduação e prepara-se para o salto qualitativo na pós-graduação a partir de 2014/2015 (oferta das três especializações e perspectiva de aprovação do Mestrado Acadêmico em Administração pela CAPES). Esse processo deverá ser maturado e trabalhado pela comunidade acadêmica, no sentido de vislumbrar as reais possibilidades, potencialidades e fraquezas dessas ofertas, do público alvo e dos professores envolvidos, a fim de nos planejarmos a médio e a longo prazo. A continuidade da institucionalização da Comissão Local de Pesquisa também se faz necessária, justamente como fórum para o debate e construção de projetos, ações e programas de pesquisa, que tenham potencialidade de se tornarem cursos de pós-graduação.

Resumidamente, no que tange à infraestrutura, almejamos para 2015 a conclusão da reforma elétrica, oferta de espaços de convivência e a conclusão do prédio anexo. Com a entrega desse novo prédio, garantiremos acessibilidade universal aos níveis superiores do Campus. A biblioteca será instalada numa área em torno de 400m² e disponibilizaremos de um auditório novo, além de salas para adequação dos setores do Campus. Espera-se também, para 2015, iniciarmos os trâmites de processo para reforma do prédio histórico.